



RELATO INSTITUCIONAL

2018

MANTENEDORA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ-AESPI

MANTIDA

FACULDADE PIAUIENSE DE PROCESSAMENTO DE DADOS - FPPD



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – HISTÓRICO, MISSÃO E ORGANOGRAMA	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO	5
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	6
4.1 Metodologia do Processo Avaliativo	7
4.2 Metodologia da Coleta de Dados	9
4.3 Quadro de Fragilidades e Potencialidades	11
5. CONCLUSÃO	13



1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Institucional está construído de acordo com as orientações da Nota Técnica nº 62, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

Leva-se em conta o ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros ciclos de caráter parcial, realizado em 2016 e 2017 e o terceiro ciclo de caráter integral, cuja descrição explicita uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e das considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Esse Relatório resulta do processo avaliativo interno conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca a melhoria da qualidade educacional: do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição. Para avaliação, questionários online (para o corpo discente e docente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados dos instrumentos foram tabulados e são apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa). Em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantiqualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – HISTÓRICO, MISSÃO E ORGANOGRAMA

A **Faculdade Piauiense de Processamento de Dados – FPPD**, com endereços de funcionamento situados na Rua Walfram Batista, 91, Bairro São



Cristóvão, e na Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, foi credenciada pelo Decreto de 26/01/92, publicado no DOU em 27/02/92, e recredenciada pela Portaria 536, publicada no DOU em 22/06/16.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação tecnológica, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende se graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A **FPPD** tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

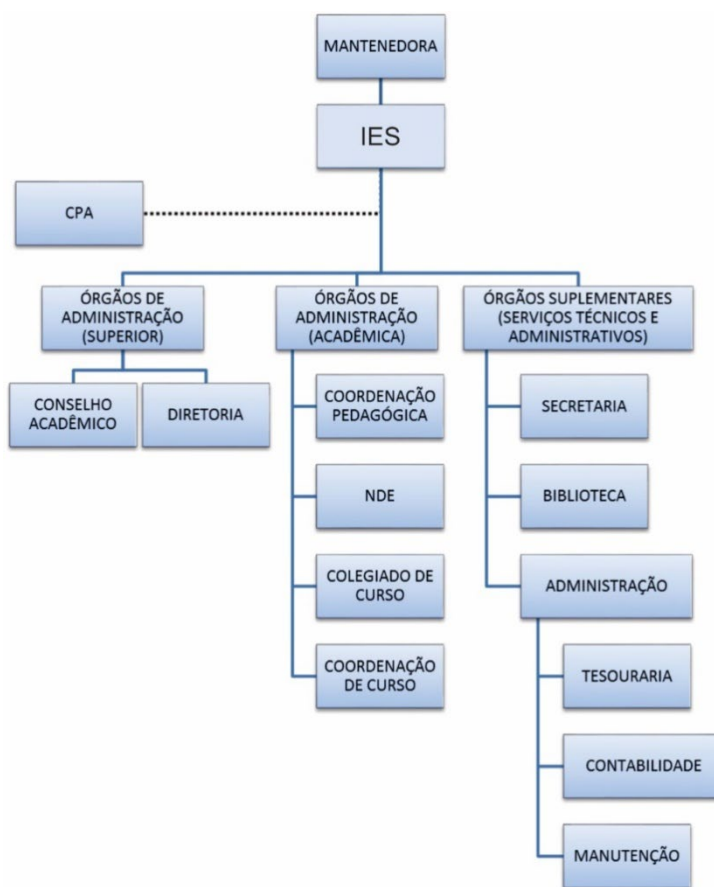
A IES tem o compromisso de proporcionar aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

Afirma-se, ainda, que a **FPPD** adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES. Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham



condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões. O organograma institucional-acadêmico é apresentado na página a seguir.

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Denominação:	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - modalidade Tecnológico
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Turno de Funcionamento:	Diurno e Noturno
Carga Horária:	2.520 horas-aula
Tempo de Integralização:	Mínimo 04 semestres (2 anos)
	Máximo 08 semestres (4 anos)
Base Legal:	Autorizado - Resolução CONSUNI nº 090.316-B 1. Decreto Nº 26 de 26/01/1992, Dou de 27/02/1992 - autorização de curso.



	<p>2. Portaria Nº 1.491 de 29/12/1998, DOU de 30/12/1998 – reconhecimento de curso.</p> <p>3. Portaria Nº 286 de 21/12/2012, DOU de 27/12/2012 – renovação de reconhecimento de curso.</p>
Vagas Solicitadas:	80
Dimensionamento das Turmas:	Amparada no disposto no artigo 53 da Lei nº 9.394/1996, o FPPD, por meio de seus colegiados superiores, estabeleceu que os candidatos classificados em processo seletivo e matriculados serão divididos em grupos de 40 alunos. Enquanto que, nas atividades práticas, os grupos têm as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação da Coordenação de Curso, sempre respeitado o limite máximo de 20 alunos por turma prática
Regime de Matrícula:	Seriado semestral
Coordenadora do Curso:	<p>Nome: Amélia Acácia de Miranda Batista Endereço: Rua Aristides Almeida, 960, Bloco C, Apt. 607 CEP:64053-300, Bairro Santa Isabel Telefone: (86) 99962-1638 E-mail:ameliacaciamb@gmail.com Titulação: Mestre em Engenharia da Eletricidade Área de concentração: Ciência da Computação Conclusão: 2012 Regime de Trabalho: Integral (40 horas) sem dedicação exclusiva</p>

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 2018, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação. A CPA é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Abaixo segue quadro com a relação dos atuais membros da CPA e suas respectivas representações.

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Sra. Amélia Acácia de Miranda Batista	Coordenadora da CPA
Sra. Andrea Rocha de Pádua Vieira	Corpo docente
Sr. Cícero José Oliveira Nery	Representante do corpo discente
Sr. Samuel Pinheiro Aquino	Representante do Corpo técnico



	administrativo
Sr. Aucionio Marcelo C. de Miranda	Representante dos egressos
Sra. Maria Odila Luz Carvalho	Representante da sociedade civil organizada.

4.1 Metodologia do Processo Avaliativo

O trabalho da CPA utiliza a avaliação como instrumento baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional, desta forma contribui com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

A metodologia do processo avaliativo é baseada na organização dos procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo:

- A formação de grupos de trabalho;
- Coordenação e participação na elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
- Garantia no rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes a avaliação interna;
- Articulação na participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;
- Promoção de seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;
- Coordenação da análise dos dados e informações coletadas, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico;
- Promoção da ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;

A adoção dessa metodologia buscou o empenho para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais pela elaboração de relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.



A dinâmica de funcionamento da CPA demanda a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa, quando do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Foram promovidos seminários internos e reuniões para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

As metodologias do processo avaliativo possuem como objetivos principais avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. Além disso, pretende-se com a CPA:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;



- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

4.2 Metodologia da Coleta de Dados

As ferramentas usadas para o levantamento dos dados foram:

- Sensibilização;
- Avaliação interna – aplicação dos questionários;
- Análise dos dados;
- Relatório final;
- Divulgação;
- Balanço crítico: consolidação; e
- Avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A forma adotada pela IES para estruturar a avaliação compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução; todas elas interdependentes e complementares, sendo obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise foi o conjunto das dimensões estabelecidas no roteiro de autoavaliação Institucional: orientações gerais (MEC, 2004) em suas relações com as finalidades da IES, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós-graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreende, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro;
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.



O desenvolvimento da proposta inicia-se pelo autoconhecimento da Instituição que visa o aperfeiçoamento, a melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de extensão e de gestão.

São utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitem avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Além dos instrumentos formais de avaliação, os alunos valem-se da Ouvidoria, presente na homepage institucional, bem como das redes sociais para tecerem considerações, críticas e sugestões referentes aos cursos e à instituição.

Os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica estão expressa no relatório final da avaliação interna e ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, será discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade e colocado à disposição de especialistas da avaliação externa. Sendo realizado uma análise com ilustrações de tabelas, gráficos e indicadores, além de apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

Como continuidade do processo de avaliação interna, para a divulgação dos resultados (oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anterior), são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

O balanço crítico ocorre ao final do processo de autoavaliação. É necessária uma reflexão sobre o mesmo, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, o que permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o



autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como é um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

4.3 Quadro de Fragilidades e Potencialidades

Eixo 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> A grande maioria dos professores participaram da divulgação em sala de aula sobre o preenchimento do questionário da CPA, além da seu cumprimento em responder o mesmo. 	<ul style="list-style-type: none"> Mesmo a grande maioria participando do preenchimento dos questionários, ainda considera-se preocupante o não envolvimento de 34% dos professores; já que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta apenas com 9 docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar o corpo docente na participação da CPA com o preenchimento do questionário, afim de contarmos com 100% de adesão e dessa forma termos dados mais sólidos para que melhorias sejam solicitadas.

Eixo 2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> Pleno conhecimento dos documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, PPC, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca valorização das avaliações institucionais proposta pela CPA, por parte dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar a comunidade acadêmica, principalmente aos alunos, as melhorias realizadas na IES como um todo, como resultado da CPA.

Eixo 3. Políticas Acadêmicas

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
----------------	-------------	------------------



<ul style="list-style-type: none"> • Atualização curricular dos professores com a participação em eventos e publicação de produção científica, além da realização de cursos extensivos; • Corpo docente realizando pesquisas internas através de grupos de estudo no intuito de iniciar projetos que fomentem a iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • A IES contribui razoavelmente com o apoio aos professores na participação de eventos acadêmicos e qualificação curricular; • O corpo discente não encontra incentivo quanto a realização de eventos acadêmicos internos que estimulem a pesquisa e produção acadêmica - científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o corpo docente a participar de programas de <i>stricto sensu</i> a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica. • Definir ajuda de custo ao professores de acordo com sua participação em eventos acadêmicos. • Realizar eventos acadêmicos científicos na área de tecnologia.
---	--	---

Eixo 4. Políticas de Gestão

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento e, desenvolvimento do corpo docente e do corpo técnico-administrativo pelas políticas de pessoal e de carreiras; 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES e também professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES. • Realizar oficinas de capacitação de professores durante encontro pedagógico no início de cada semestre letivo.

Eixo 5. Infraestrutura Física

Potencialidade	Fragilidade	Ações Corretivas
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação física das unidades com aumento 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de recursos tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir mais recursos tecnológicos, especialmente



<p>'do número de salas de aula e laboratórios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na infraestrutura física das unidades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao estacionamento de professores através da área externa da IES; • Falta de segurança no entorno da IES. 	<p><i>datashow.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitir o acesso dos professores através de um portão que ligue o estacionamento a área interna da instituição;
--	--	--

5. CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FPPD desenvolveu suas atividades tendo como principal meta, atender a legislação proposta pelo CONAES e com objetivo de identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico como está previsto no PDI, visando a consolidação de melhorias nos diversos setores de prestação de serviços da IES e com a finalidade de prestar um serviço de ensino superior com qualidade e responsabilidade social.

É necessário entender que o processo de avaliação deste período de 2016 a 2018 foi uma ferramenta de gestão em busca de melhorias na qualidade do serviço oferecido, pois é ela que apresenta as fortalezas (ou potencialidades) e as fraquezas (ou fragilidades) da IES, a fim de melhor as suas ações administrativas e acadêmicas.

Os resultados positivos obtidos deram-se pela articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino e projetos; melhorias que a IES vem fazendo na estrutura física, visto na ampliação nas rampas e corrimãos em todas as áreas de circulação e o piso tátil e placas de sinalização em braile;

Na melhoria das suas bibliotecas, com a compra de mais exemplares da bibliografia disponível nas bibliotecas da IES, a fim de atender as demandas, percebido pela evolução dos resultados dos anos anteriores.



Mediante as fragilidades apresentadas como: o considerável número de docentes não participantes no processo de preenchimento do questionário (34%) é preocupante, já que o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta apenas com 9 docentes; pouca valorização das avaliações institucionais proposta pela CPA, por parte dos alunos; A IES contribui razoavelmente com o apoio aos professores na participação de eventos acadêmicos e qualificação curricular.

A FPPD vem buscando sensibilizar o corpo docente na participação da CPA com o preenchimento do questionário, afim de contarmos com 100% de adesão nas próximas ações e dessa forma termos dados mais sólidos para que melhorias sejam solicitadas. Com o intuito de incentivar a participação de todos os interessados, buscar-se-á apresentar a comunidade acadêmica, principalmente aos alunos, as melhorias realizadas na IES como um todo, como resultado da CPA.

Pretende-se ainda, estimular o corpo docente a participar de programas *stricto sensu* a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica. Será proposto à direção geral da IES, a definição de uma ajuda de custo aos professores de acordo com sua participação em eventos acadêmicos, apoiando dessa forma sua qualificação docente.

Quanto aos recursos e infraestrutura física, a sugestão aos gestores da Instituição é adquirir mais recursos tecnológicos, especialmente *datashow* e permitir o acesso dos professores através de um portão que ligue o estacionamento a área interna da instituição.

Os resultados alcançados levam à conclusão de que o trabalho realizado pela FPPD está em sintonia com os objetivos estabelecidos em seu PDI, tendo em vista os resultados satisfatórios obtidos.

É importante ressaltar que durante o ano de 2018 foram desenvolvidas diversas atividades com a finalidade de verificar o andamento das práticas educativas e administrativas da instituição, buscando a melhoria contínua de suas atividades.



As informações dessa avaliação institucional serão divulgadas no *site* institucional da AESPI, no endereço www.aespi.br. Além disso, serão temas de reuniões com coordenador de curso, professores, funcionários e alunos para que todos efetivem ações, conjuntamente e continuamente, para que possam contribuir com a melhoria de todos os processos da IES, cujo acompanhamento se dará por essa Comissão Própria de Avaliação.